

APRESENTAÇÃO

A Revista Pesquisa em Foco Educação e Ensino da Universidade Estadual do Maranhão apresenta o volume 24, número 2, Jul./Dez. 2019, com abordagens que auxiliam reflexões acerca do cenário educacional do país. Em tempos tão sombrios, as problematizações de temas sensíveis à educação são fundamentais no combate aos retrocessos implantados pelas políticas públicas do governo Federal. O exercício da reflexão crítica ajuda a resistência e a luta por uma educação plural e que valorize diversidade de ideias. Este volume proporcionará aos leitores e às leitoras apreciarem diversas questões relacionadas ao campo da Educação e do Ensino com pesquisas relacionadas à Educação Sexual; Ensino de Biologia; Ensino-Aprendizagem em Enfermagem; Capacitação em Saúde; Educação a Distância; Alfabetização; Currículo; Gênero. Desta forma, os oito artigos publicados apresentam uma abordagem aprofundada sobre Educação e Ensino.

O artigo, **“GROUNDED THEORY NAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO SEXUAL: O “TRÂNSITO” DA INDUÇÃO AO HIPOTÉTICO-DEDUTIVO”**, do autor Claudionor Renato da Silva, objetiva indicar a possível (ou não) operacionalidade do método popperiano às pesquisas indutivas em educação sexual, sob a metodologia GT.

O artigo **“O ENSINO DA BIOLOGIA CELULAR NA PERSPECTIVA DA ABORDAGEM CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E AMBIENTE (CTSA)”**, das autoras Jéssica Karasek e Suelen Bomfim Nobre, propõe uma análise das possíveis contribuições da abordagem da temática Biologia Celular, por intermédio de atividades contextualizadoras sob a perspectiva Ciência-Tecnologia- Sociedade-Ambiente (CTSA).

O artigo **“A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES SOBRE O EXAME CLÍNICO OBJETIVAMENTE ESTRUTURADO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ENFERMAGEM”**, dos autores Júlio César Bernardino da Silva, Laís Carolina da Silva, Maria Eduarda Peixoto Lemos, Samira Maria Almeida Mota, Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula, tem como objetivo foi analisar a percepção de docentes de Enfermagem sobre o Exame Clínico Objetivamente Estruturado no ensino-aprendizagem de enfermagem. Realizou-se um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, referente a percepção de 15 docentes de Enfermagem sobre o Exame Clínico Objetivamente Estruturado no ensino-aprendizagem do Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA, localizado no Estado de Pernambuco.

O texto **“CAPACITAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIA ASSISTENCIAL AOS PORTADORES DE TUBERCULOSE”**, das autoras Nádia de Fátima Ribeiro Ferreira, Grazielle de Almeida Rocha, Ilda Cecília Moreira da Silva, Lucrécia Helena Loureiro, objetivou analisar a produção científica acerca da tuberculose no Brasil e identificar como é a atuação dos profissionais de saúde no que tange as ações preventivas e promocionais para controle e monitoramento da Tuberculose.

Em **“ENTRE O REAL E O VIRTUAL: DESAFIOS DA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA”**, dos autores Rosângela Nunes Almeida da Silva, Elzimar Palhano dos Santos, Isabel Cristina Silva Arruda Lamarca, AmericoYuiti Mori, relata a experiência de tutoria, quanto à prática de mediação pedagógica em cursos de Educação à Distância, enfatizando os desafios dessa atividade. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, subsidiado nas vivências de tutoras em cursos de educação à distância, promovido pela Escola Nacional de Saúde Pública/ Fundação Oswaldo Cruz entre 2014 a 2016.

O artigo **“A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO ATIVIDADE MEDIADORA NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO”**, dos autores Georgyanna Andréa Silva Morais, Raimundo Nonato Moura Oliveira, discute a necessidade de ressignificação das concepções e práticas avaliativas de cunho tradicional, para além da classificação e hierarquização dos alunos, no processo de apropriação da leitura e

escrita, com vistas à realização de uma cultura avaliativa emancipatória, promotora de aprendizagem que gere desenvolvimento das crianças, no contexto da alfabetização.

O artigo **“PESQUISA DE CURRÍCULO PARA UMA ANÁLISE CRÍTICA DO ENSINO”**, do autor Raimundo Nonato Moura Oliveira, parte de alguns dados que mostram, em linhas gerais, resultados da aprendizagem da Educação Básica no Estado do Maranhão, enfatizando a importância de reflexão crítica em torno das experiências curriculares vivenciadas nas escolas.

Já em **“REFLEXÕES SOBRE AS VIOLÊNCIAS DE GÊNERO NO ESPAÇO ESCOLAR”**, da autora Márcia Cristina Gomes, há uma produtiva discussão sobre as violências de gênero, em particular das mulheres, e parte do pressuposto de que essa violência está associada a um modelo cultural dominante que é androcêntrico, entendido como construção autorizada de normas que privilegiam os traços relacionados à masculinidade, e sexista cultural, uma vez que tende a desqualificar as coisas codificadas como femininas e que afetam não somente as mulheres.

Boa leitura!

Jackson Ronie Sá-Silva

Weyffson Henrique Luso dos Santos

Editores